



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 89ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 22 de dezembro de 2014, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso sem limites, João Paulo, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva e Walimir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Ofício do gabinete do vereador Rui Capelão, justificando sua ausência na presente sessão. Emenda 1 de 2014 ao Projeto de lei nº 126/2014. Emenda 2 de 2014 ao Projeto de lei nº 126/2014. Emenda 1 de 2014 ao Projeto de lei nº 156/2014. Projeto de lei nº 158/2014. Ofício nº 509/2014 do executivo municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de lei complementar nº 09/2014. Ofício nº 586/2014 do executivo municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de lei nº 157/2014. Requerimento nº 317. Indicações nº 1126 ao nº 1132. Parecer nº 719 favorável da comissão de trabalho e Legislação social ao Projeto de lei 156/2014. Parecer nº 720 favorável da comissão de legislação social ao Projeto de resolução nº 16/2014. Parecer nº 721 favorável da comissão de Legislação social ao Projeto de lei nº 154/2014. Parecer nº 722 favorável da comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei 156/2014. Parecer nº 723 favorável da comissão de justiça e redação ao Projeto de lei complementar nº 9/2014. Parecer nº 724 favorável da comissão de justiça e redação ao Projeto de lei ordinária nº 142/2014. Parecer nº 725 favorável da comissão de justiça e redação ao Projeto de lei 152/2014. Parecer nº 726 contrário da comissão de justiça e redação ao Projeto de lei nº 149/2014. Parecer nº 727 favorável da comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 157/2014. Parecer nº 728 favorável da comissão de justiça redação ao Projeto de lei 154/2014. Parecer nº 729 favorável da comissão de justiça e redação ao Projeto de lei 156/2014. Parecer nº 730 favorável da comissão de justiça e redação ao Projeto de lei 157/2014. Parecer nº 731 favorável da comissão de educação, cultura e desporto ao Projeto de lei 156/2014. Parecer nº 732 favorável da comissão de educação, cultura e desporto a emenda 1 ao Projeto de lei 156/2014. Parecer nº 733 favorável da comissão de justiça e redação ao Projeto de lei 126/2014. Parecer nº 734 favorável da comissão de justiça e redação a emenda 1 ao Projeto de lei 126/2014. Parecer nº 735 favorável da comissão de justiça e redação a emenda 1 ao Projeto de lei 156/2014. Parecer nº 736 favorável da comissão de justiça e redação ao Projeto de lei 16/2014. Parecer nº 737 favorável da comissão de trabalho e Legislação social a emenda 1 ao Projeto de lei 156. Ofício nº 00184/2014 do Senado Federal, referente à moção nº 10/2014. Ofício nº 00183/2014 do Senado Federal, gabinete do senador Álvaro Dias, referente à moção. Ofício SEDUC/GS 6031, em resposta ao requerimento nº 299 e 300/2014. Inscritos para o grande expediente os vereadores Rômulo Quintino, Luiz Frare, Nei H. Haveroth,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cláudio Gaiteiro e Márcio Pacheco. – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos a ata da 86ª sessão ordinária realizada no dia 10/12/2014. Em discussão. Em votação a referida ata, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a ata da sessão ordinária realizada no dia 10/12/2014. Projeto de lei nº 140/2014 de autoria do poder executivo municipal que altera a lei municipal nº 6310 de 23/12/2013 lei orçamentária anual pra 2014 Fia municipal, tributação a cidadania no valor R\$ 198.000,00 em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 140/2014 de autoria do poder executivo municipal que altera a lei municipal nº 6310 de 23/12/2013 lei orçamentária anual pra 2014 FIA municipal, tributação a cidadania no valor R\$ 198.000,00. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 140/2014. Projeto de lei nº 146/2014 que dispõe sobre a prorrogação de prazo estabelecido no artigo 138 da lei nº 6179 de 17/01/2013 em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 146/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre a prorrogação de prazo estabelecido no artigo 138 da lei nº 6179 de 17/01/2013 e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 146/2014. Projeto de lei nº 147/2014 que dispõe sobre alteração de redação dos artigos 3º e 4º da lei nº 5422/2010. Em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 147/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre alteração de redação dos artigos 3º e 4º da lei nº 5422/2010. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 147/2014. Projeto de lei complementar nº 8/2014 de autoria dos vereadores Rômulo Quintino, João Paulo, Cláudio Gaiteiro e Pedro Martendal que altera a lei complementar nº 1/2001 código tributário municipal alterada pela lei complementar nº 42/2007 em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Rômulo Quintino. – Vereador Rômulo Quintino: Senhor presidente, demais vereadores, distinta assistência, imprensa, quero cumprimentá-los, um bom dia e dizer mais uma vez da alegria de estarmos aqui pra debatermos assuntos importantes da nossa cidade. Senhores vereadores nós colocamos em apreciação na última quinta-feira e não foi alvo de maiores debates, devido à situação natural de que estávamos empenhados na discussão da votação do percentual do IPTU pra o ano de 2015, mas hoje encontrando o momento oportuno pra falar sobre a lei complementar nº 8 2014 e expor aos demais pares acerca da importância desse projeto de lei complementar, bem como para pedir mais uma vez total apoio dos senhores vereadores a essa proposição. A presente proposta vem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

corrigir uma falha, a meu ver, uma lacuna deixada pelo código tributário feito no ano de 2007 no que diz respeito aos templos de qualquer culto, seminários, conventos e instituições do gênero. No artigo 268, os senhores tem o anexo, gostaria de pedir que acompanhassem, no artigo 268 tem a seguinte expressão no seu parágrafo 7: não são contribuintes da taxa de licença pra localização e funcionamento: 1. Os templos de qualquer culto, seminários e conventos. 2. Órgãos da administração direta: federal, estadual e municipal. Seguem mais dois. Então essa primeira taxa de licença pra localização e funcionamento é a expedição do alvará de funcionamento. No momento em que é expedido o alvará de funcionamento as igrejas e templos de qualquer culto ou natureza estão isentos do pagamento. Vereador Luiz Frare por gentileza se houver qualquer lapso de pensamento o senhor pode me ajudar neste sentido. Na expedição do alvará as igrejas são isentas. No artigo 187 parágrafo único nós temos a meu ver e meu entendimento a sequência do pensamento no que diz respeito a alvará. Ficam isentos da taxa de verificação de regular funcionamento. O que é taxa de verificação de regular funcionamento? É após um ano da expedição do alvará que foi isento a cobrança das igrejas e templos de qualquer natureza, um ano após a prefeitura faz a verificação e expede a continuidade da atividade. É aqui que começou a surgir a grande questão. Neste artigo 287 ele não prevê o que o artigo 268 prevê que é a isenção para as igrejas de qualquer culto, seminários e conventos. A meu ver esse pensamento uma vez que é isento na emissão do alvará deveria ou é natural o pensamento que no momento da taxa de verificação também continua isento os templos de qualquer natureza. Acho que é um pensamento lógico, natural, porém o departamento jurídico da secretaria de finanças do município não entendeu dessa maneira, entendendo que o alvará é uma coisa e a taxa de regular funcionamento ou de verificação é outra situação. Então estou propondo uma correção simples e objetiva, inserindo ao artigo 287 do código tributário o inciso 5º que diz também templos de qualquer culto, seminários e conventos. Quero dizer aos senhores que estão com o documento na mão e que naturalmente já estudaram essa peça que nesse artigo 287 ele prevê a isenção, porém a entidades filantrópicas de assistência social sem fins lucrativos declarados de utilidade pública exceto estabelecimentos de ensino. Vejam que as entidades filantrópicas são beneficiadas. Naturalmente com muita justiça e com muita normalidade. Nada mais normal do que inserir também templos de qualquer culto, seminários e conventos a essa sessão. (- Um aparte) Só um pouquinho vereador, pra não perder a linha de raciocínio. Como surgiu essa situação? Com o evento de Santa Maria as prefeituras se obrigaram a acompanhar mais de perto a expedição das questões dos alvarás. Até então existia a obrigatoriedade, mas dentro de um bom senso a prefeitura tinha o entendimento de que as igrejas eram instituições estabelecidas e que estavam dentro de uma normalidade porém a maioria das igrejas não tinham emitido alvará de licença. Agora sim com a obrigatoriedade as igrejas estão emitindo alvarás e após um ano da emissão desse alvará começaram a surgir as cobranças de taxa de verificação, R\$ 2,56 por m². Nós temos exemplos em Cascavel de igrejas que vão pagar 20 mil reais, 14 mil reais, 9 mil reais e assim por diante. Isso é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma taxa anual. Vejam: órgãos e instituições sem fins lucrativos já não pagam essa taxa de verificação. Estou propondo aos senhores vereadores e quero contar com a total compreensão por parte da secretaria de finanças e do executivo municipal pra que também entenda dessa maneira de que a igreja se não tiver maior importância que as instituições filantrópicas no mínimo estão no mesmo degrau, na mesma qualidade, na mesma especificação e principalmente dizer vereadores, que não existe renúncia de receita. Por que não existe? Porque esse valor não era arrecadado. Não tinha na previsão uma arrecadação de 1 milhão de reais provento de impostos e taxas das igrejas. Então não está havendo automaticamente a renúncia da receita. Quero com muita tranquilidade, de repente algum dos vereadores faça até menção do texto bíblico que fala que dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Então quero ajudar vocês neste pensamento, me antecipar. Jesus disse lá em Mateus 22.21 e quem sabe você pode perguntar: A igreja não quer pagar imposto? Não. A igreja não se nega pagar imposto, a igreja não é inadimplente. Temos aqui o caso da igreja do vereador Celso Dal Molin, igreja do Evangelho Quadrangular, que paga todos os impostos assim como a grande maioria das igrejas e como igreja não pode deixar de pagar o que lhe é cobrado, porém, nós temos que ter o bom senso de entender a importância que as igrejas têm na nossa cidade como em todo mundo. A contribuição social que as igrejas dão é algo descomunal, é algo... Estou falando de igrejas sérias, estabelecidas, não de comércios, estou falando de igrejas sérias como temos muitas na nossa cidade em todo Brasil. Então o propósito da igreja é muito longo. Quero dizer aqui fazer minhas as palavras de Dom Odilo Scherer o arcebispo de São Paulo que diz o primeiro objetivo da igreja em sua missão é ajudar as pessoas a terem um encontro pessoal com Jesus Cristo. Agora vejam, existe também um entendimento que a igreja é prestadora de serviço e estão qualificando a igreja dentro do código tributário como prestadora de serviço, que infelicidade de quem fez essa interpretação e o código tributário também não deixa claro isso. Então a igreja não é prestadora de serviço, não emite nota fiscal, igreja tem uma total cobertura e um total reconhecimento da nossa Constituição Federal. Então poderíamos falar muito da contribuição social que as igrejas dão. Nós temos no nosso bairro, por exemplo, vários trabalhos feitos pela paróquia Rainha dos Apóstolos. Nós temos aqui um trabalho maravilhoso que é feito pelas igrejas evangélicas. Quero dizer com toda certeza que o poder público precisava investir muito mais nas igrejas porque a igreja traz de volta o cidadão que não teve oportunidade durante sua vida. A igreja é responsável em fomentar uma vida espiritual e fomentar uma vida de retidão, de acordo com os bons princípios para o cidadão e a partir disso esse instrumento vai fechar qualquer brecha de interpretação que porventura ficou aberto no código tributário, qualquer brecha de interpretação nesta questão das igrejas. Então, senhores vereadores, acredito que os senhores entenderam a dualidade de informações que existem na lei tributária e agora quero pedir aos senhores que aprovem mais uma vez como aprovamos na primeira votação a inserção do inciso 5º no artigo 287 que nada mais irá corrigir o que faltou no artigo 268 e importante dizer que essa lei feita ainda em 2007 durante o mandato do prefeito Lísias Tomé. Peço,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores, consciência. Antecipo meu pedido sabendo que os senhores irão aprovar esse projeto. A secretaria de finanças e ao prefeito municipal a sanção da presente lei e deixando a seguinte pergunta: se não ajudarmos a igreja vamos ajudar a quem? Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quero cumprimentar aqui o professor Amilton, a professora Rosinei e em nome deles cumprimentar todos os meus colegas professores que hoje se encontram neste Plenário pra discutir o projeto 156/2014. Muito importante o projeto 156, mas falar antes do 156 sobre o projeto 08 do vereador Rômulo Quintino. Votarei a favor do seu projeto vereador Rômulo Quintino porque precisamos resolver essa situação, mas estou preocupado porque assisti através da TV Tarobá na sexta-feira a secretária de finanças Susana dizendo que vai vetar o seu projeto. Vou votar a favor e fico mais preocupado ainda porque o anteprojeto de lei complementar nº 9/2014 que altera as disposições do código tributário municipal e a este qualifica as igrejas católicas e evangélicas como prestadoras de serviços está tramitando nesta Casa e inclusive está na pauta de hoje. Nós temos que votar o pedido de urgência então é dessa forma que temos que discutir. A lei 42/2007 que o senhor está alterando ela está propondo uma justiça, mas também uma injustiça porque as entidades filantrópicas de assistência social são isentas, mas as de educação, está aqui nossa presidente do conselho municipal de educação professora Marilei sabe que as Ong's de educação infantil, todas prestam serviço gratuito, mas é cobrado delas a taxa de regular funcionamento, a taxa de bombeiro, então as igrejas também terão tarifaço do governador Beto Richa, a cobrança do bombeiro. Aproveito pra cumprimentar o sub governador Sérgio Terres que aqui está presente, mas as igrejas vão pagar taxa de bombeiros, ninguém é contra pagar corpo de bombeiros, ninguém é contra pagar taxa de verificação, mas o valor discutido nós somos contra sim. Eu como católico praticante que sou, catequista, militante da Pastoral da criança estou muito preocupado porque o padre me disse há duas semanas na missa: será que vai ter que colocar uma roleta na porta da igreja pra cobrar umas moedas pra ajudar pagar o alvará? Somos a favor do alvará, mas não no valor que está sendo proposto hoje então vamos votar aqui hoje 2 situações diferentes, uma que isenta, do vereador Rômulo Quintino e a outra que coloca em regime de urgência a lei que vem do executivo que é a lei 09. Fico preocupado com esse tipo de coisa, acho que todos têm que pagar o que é justo, tem que ser feito ajuste fiscal, agora se a lei 09 for aprovada esse ano o município poderá tarifar as igrejas porque a lei 42/2007 do prefeito Lísias Tomé autoriza isso então vai ser cobrada a taxa de verificação das igrejas. As igrejas católicas, acredito que têm em torno de 100 igrejas, as evangélicas acredito que chega a 500, 250, 350 igrejas evangélicas aqui não no município de Cascavel. Serão um total de 450 templos que serão taxados com essa taxa de verificação. Votarei favorável, o projeto é importante, mas por outro lado fica meu sentimento que entidades como a Uopecan, o Núcleo dos Ostromizados, as Ong's de educação infantil não são isentas das taxas de verificação. Apenas as de assistência social, mas todas prestam serviços gratuitos à sociedade do município de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel. A Apofilab, entidade séria do nosso município está pagando também essa taxa porque ela não se qualifica diretamente como entidade só de assistência social. Acredito que a Apae também na mesma condição. Inclusive as App's pagam a taxa de verificação. Estão aqui os diretores de escola que sabem do que estou falando. As App's das escolas pagam a taxa de verificação de alvará. Isso é complicado. Era isso que gostaria de falar, vou votar favorável ao projeto do vereador Rômulo Quintino, mas temos que discutir aqui o pedido de urgência do projeto de lei complementar 09/2014. Pois não, vereador João Paulo. – Vereador João Paulo: Peço a palavra. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo. – Vereador João Paulo: Bom dia presidente, senhores vereadores, comunidade local, saudar os professores que nos acompanham, a imprensa de Cascavel. Dizer também que sou favorável, vereador Rômulo Quintino inclusive subscrevi esse projeto de lei complementar junto com V. Senhoria. Assim como o vereador Vanderlei Augusto da Silva nos disse, assistindo a Tv Tarobá, eu também assisti, e dizer assim que o executivo tem que ter mais responsabilidade com essa Casa porque somos poderes independentes quando vi que a secretária vai vetar esse projeto. Ela que vete e vamos derrubar aqui, façamos nosso papel porque temos que assumir certos compromissos com a comunidade de Cascavel. Afinal de contas cada um representa aqui nesta Casa alguma comunidade, alguma entidade então neste sentido tem que ter mais respeito nesta Casa. Estou vendo que parece que nesta Casa aqui o executivo quer fazer o que quer. E aqui não é desse jeito não, quero dizer que sou favorável a esse projeto e dizer que as igrejas prestam grande serviço pra comunidade. Quantas crianças, com certeza alguns vereadores aqui já foram catequisados na catequese que a igreja católica e até a igreja evangélica faz e faz com total disposição que são pessoas, inclusive colaboradoras, que não ganham nada pra fazer esse serviço. Dizer que tem que ter mais responsabilidade naquilo que é colocado nesta Casa e já aprovamos aí semana passada o IPTU e agora cobrar da igreja e bem que diz o vereador Vanderlei Augusto da Silva, daqui a pouco vão ter que colocar uma roleta pra entrar na igreja. Dizer que sou favorável... (- Um aparte) Pois não. – Vereador Rômulo Quintino: Cumprimentando o vereador João Paulo pelas suas palavras, eu quero mais uma vez, senhores vereadores e também deixar essa medição ao governo municipal, se o poder público municipal não contribuir com o bom funcionamento das igrejas quem nós iremos auxiliar? Mas voltando, vereador Vanderlei Augusto da Silva, em nenhum momento a secretária falou que vai vetar a lei. Ela deixou subentendido, mas não disse com todas as palavras que vai vetar a lei. Diz que não entende porque tanta discussão e polêmica. Ela não entende porque certamente não faz parte do dia a dia das igrejas e do pagamento e do quanto é duro e da voluntariedade de muitos padres e pastores que fazem seu trabalho. Sem nenhuma dúvida temos que fazer nosso trabalho, como legisladores, mas o objetivo da presente lei não é polemizar, é dar ferramentas pra o poder público poder fazer essa contribuição. Em nenhum momento a votação do projeto de lei complementar nº 9 altera o 8, nem o 8 altera o 9. O projeto de lei complementar nº 8 apenas insere o inciso nº 5 no artigo 287 do código tributário isentando templos de qualquer culto,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seminários e conventos. O projeto de resolução nº 9 trabalha sobre a questão de taxação e de valores. Obrigado. – Vereador João Paulo: Eu também gostaria de ouvir, temos vários vereadores, que se manifestem, vereador Cláudio Gaiteiro, Pedro Martendal, Fernando Winter, pra que a gente possa ter essa sensibilidade com nossas entidades. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, comunidade em especial servidores que acompanham essa sessão. Quero cumprimentar o vereador Rômulo Quintino por sua preocupação e atenção sempre focados nos assuntos importante da nossa cidade. Dizer aqui que no aumento do IPTU votei contra o aumento de 20% porque achei alto, 7% estava de bom tamanho. A sociedade não aguenta mais o número de taxas, impostos do jeito que está. Nós estamos quase meio ano trabalhando pra pagar tributos e a comunidade não aguenta mais. Acho que tudo que é possível desonerar eu acho que devemos desonerar e nesta questão das igrejas, muito bem lembrado pelos colegas, exercem um papel muito importante porque ajuda a manter a sociedade, principalmente os adolescentes que estão entrando no descaminho e ao participar de um culto independente de qual seja estará no caminho do bem então faz um tarifa e isso gera economia pra o poder público. Enquanto a pessoa está na igreja, no culto qualquer não estará na rua fazendo desordem e isso gera economia. Economia em hospitais, são menos pessoas internadas, acidentadas, menos pessoas em comunidades de recuperação pra produtos proibidos, tóxicos etc. Menos em todos os sentidos, menos pessoas fora da lei. Então é fundamental isso. E quanto ao vereador Vanderlei Augusto da Silva se tem outras entidades que estão sendo prejudicadas cabe a nós fazer a correção. Então todas aquelas entidades que porventura entendermos que estão sendo prejudicadas vamos fazer a alteração necessária. Seria isso, peço voto de todos os colegas favorável a esse projeto. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Não vou repetir o que os colegas falaram, mas vou falar sobre 2 situações. Primeiro que o projeto que vai vir com pedido de urgência ele coloca os hospitais, clínicas, laboratórios junto com as igrejas como prestação de serviço e aqui fala que essas igrejas têm que trazer comprovante de notas fiscais de serviço. É bom lembrar que igrejas trabalham com evangelismo. O padre Reginaldo Manzotti sempre fala em seu sermão: Povo é tempo de evangelizar e é isso que as igrejas fazem, elas estão evangelizando. Imagina essa cidade sem igrejas, as igrejas colaboram com a cidade em todas as áreas, ajuda com aquele que é viciado no álcool, na droga, aquela família que está destruída. A igreja é o maior bem que essa cidade tem, elas estão aqui pra ajudar o município. Não somos contra o alvará, a igreja onde sou pastor eu tenho alvará, eu pago as taxas. O que a gente não aceita é sermos colocados junto com as empresas. Não somos prestadores de serviços, fazemos evangelização, estamos ajudando o cidadão. Tira as igrejas desse projeto, vamos estudar um projeto pra as igrejas, alvará é necessário, na minha igreja tem. Deve ter, mas vamos separar como um artigo que vai falar no 9 onde diz que as igrejas vão pagar pela placa que tem na frente da igreja. Vai ser medido o metro quadrado e vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ser cobrada uma taxa. Se é uma empresa que tem lucro como hospital, clínica pode até ter, mas em uma igreja onde estamos aqui pra evangelizar. (-Um aparte) - Vereador Fernando Winter: Parabenizar o vereador Rômulo Quintino pela iniciativa, até gostaria de ter subscrito essa lei complementar, mas não fui procurado. E dizer que as igrejas vivem de doações, não tiram nota fiscal, acredito na fala do vereador Vanderlei Augusto da Silva que essa lei vai ser vetada com certeza, porém temos a unidade de derrubar o veto, tem todo o meu apoio, sou favorável a cada igreja ter o seu alvará, sou contrário ao valor que vão querer pedir pra cada templo. (-Um aparte) – Vereador Rômulo Quintino: Vereador Fernando Winter sua assinatura neste projeto de lei complementar com certeza vai dar mais credibilidade a ele e reforçará mais nosso pedido. Está aberto a sua assinatura. Obrigado. Agora quero acreditar que com essa ferramenta, projeto de lei complementar 8/2014, vou dizer uma coisa, não acredito em sua consciência que a secretária de finanças vai querer vetar um projeto tão importante como esse. Estamos dando uma ferramenta pra secretaria de finanças pra regulamentar essa situação e fazer justiça. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Não somos contra o alvará, igreja tem que ter tudo aquilo que a lei exige, concordamos com isso, só não aceitamos sermos colocados com empresas, prestadoras de serviço sendo que trabalhamos com evangelização. Estamos auxiliando a humanidade. Vivemos num país maravilhoso onde não é impedido de ter uma porta onde se faça... Um país que temos a liberdade pra escolher qual religião quer seguir, mas todos trabalhamos com um propósito: o bem da humanidade. Vamos facilitar as coisas e não complicar. Que Deus possa nos abençoar e que possamos ter um bom entendimento desse projeto e possamos fazer o melhor pra cidade sabendo que em primeiro lugar Deus nas nossas vidas. Obrigado presidente. – Presidente: Em votação o Projeto de lei complementar nº 8/2014 de autoria dos vereadores Rômulo Quintino, João Paulo, Cláudio Gaiteiro, Pedro Martendal e também agora com a assinatura do vereador Fernando Winter, que altera a lei complementar nº 1/2001 código tributário municipal alterada pela lei complementar nº 42/2007. Senhor secretário, proceda votação nominal por gentileza. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Marcos Rios, Walmir Severgnini, Fernando Winter, Luiz Frare, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, João Paulo, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Rômulo Quintino e Robertinho Magalhães) (Foi contrário o vereador: Paulo Porto) – Secretário: Com 17 votos favoráveis e 1 contrário Projeto de lei complementar aprovado. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 1 contrário está aprovado em segunda votação o Projeto de lei complementar nº 8/2014. Projeto de lei nº 7/2014 complementar de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre a inclusão de dispositivos na lei complementar nº 1/2001 código tributário municipal e dá outras providências. Em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 7/2014 complementar de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre a inclusão de dispositivos na lei complementar nº 1/2001 código tributário municipal e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei complementar nº 7/2014. Ou, melhor dizendo, esse projeto está em terceira discussão e votação. Foi rejeitado em primeira votação, foi aprovado em segunda votação e agora pela totalidade dos senhores vereadores presente está aprovado em terceira votação. Projeto de lei nº 154/2014 de autoria da mesa diretora que dispõe sobre os vencimentos dos servidores efetivos e comissionados da Câmara municipal de Cascavel sobre os valores das funções gratificadas e de confiança e dá outras providências. Em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 154/2014 de autoria da mesa diretora que dispõe sobre os vencimentos dos servidores efetivos e comissionados da Câmara municipal de Cascavel sobre os valores das funções gratificadas e de confiança e dá outras providências. Com o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta e dos demais favoráveis, está aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 154/2014. Projeto de lei nº 156/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre a reestruturação e gestão do plano de cargos, carreiras, remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública municipal de ensino do município de Cascavel em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Dizer que enquanto professor que também sou hoje é um dia importante pra nossa categoria. Os professores precisam ser valorizados na mente, no coração e principalmente no bolso. O plano de cargos e salários hoje apresentado aqui foi discutido pela categoria, foi sugerido pela secretaria. Foram anos de discussão. Hoje é dia de se discutir avanços dos professores merecidamente por seu trabalho, dedicação, não fazem nenhum favor, os professores se dedicam, prestam bom serviço ao município, aos nossos filhos, tenho 2 filhos na rede municipal de ensino e conheço o trabalho dos nossos professores do município meus colegas de profissional. Hoje é um dia de alegria, quero pedir voto favorável a todos os senhores, a esse projeto 156 que vai melhorar para nossos professores principalmente na questão da hora atividade, os professores da educação infantil que há tantos anos têm lutado por esse avanço e que hoje pode-se efetivar através desse projeto de lei. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero também parabenizar os professores, minha mãe foi professora, deu aula 35 anos, tem 81 anos hoje, é professora aposentada e deu aula no tempo que dava aula pra primeiro, segundo e terceiro ano junto. Minha esposa é professora também, tenho uma irmã que é professora e vocês tem que ser valorizados porque vocês formam essa nação. E até dar um exemplo do trabalho de uma professora. O Jorge Bocasanta está chegando, ele foi aluno da minha mãe em Itapejara do Oeste e ela foi uma professora tão boa que ele se tornou doutor. Não foi fácil, diz ela que não foi fácil, mas o Jorge Bocasanta é doutor hoje. E minha mãe foi professora dele acho que estudei menos porque não me tornei doutor, mas estamos aí trabalhando em prol da comunidade. Parabéns professores, essa cidade, o Brasil, depende dos professores pra formação dos nossos filhos. Que Deus abençoe vocês. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quero parabenizar a pessoa do professor Amilton e da Rosinei, o sindicato dos professores pela organização, pela mobilização e pela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concretização desse plano, também quero agradecer a comissão que trabalhou na discussão desse plano, cumprimentar minha amiga Maria Lúcia professora e através dela cumprimento todos os professores aqui presentes e gostaria de dizer dia especial pra os professores deveria esse Plenário estar lotado para acompanhar essa sessão. Temos mais de 2000 padrões na rede municipal de ensino pena que os guerreiros de sempre não estão aqui hoje pra acompanhar essa votação porque na hora de cobrar do sindicato, todo mundo cobra, agora na hora de apoiar poucos vem aqui. A vocês que já estão de férias, mas estão aqui parabéns pela luta e que outros possam seguir o exemplo desses dedicados professores e professoras que já de férias vem aqui lutar por toda uma categoria que almeja tanto esse plano de cargos que será votado. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, mesa diretora, vereadores. A construção de um plano de carreira é sempre coletiva, que passa necessariamente pela representação sindical, segue sendo historicamente a principal representação da classe trabalhadora, e o plano de carreira quando discutido coletivamente termina sendo a materialização, o fruto dessa luta. Sabemos que jamais o plano de carreira é exatamente como queremos, nunca é só de vitórias, é sempre resultado das contradições e das diversas determinações que vão desde a competitividade da categoria até a correlação de forças entre capital e trabalho. Sempre a luta cotidiana entre o real e o ideal. Carl Marx em O Capital já sentenciava que os homens fazem a história como podem não como querem. O plano de carreira é mais ou menos isso. Há sempre como na vida e na política isso vale também pra os servidores dessa Casa. É sempre na vida e na política a arte do possível, do avanço e do recuo que tem a ver com a conjuntura histórica, com o sindicato, obviamente com a sensibilidade neste caso do executivo. Claro que isso não nos abstém de sonhar, querer um plano melhor do que ele já é. E aí claro que a luta segue, a aprovação de um cargo de carreira não termina na sua aprovação, segue no avanço das conquistas já materializadas. Esse é o papel da categoria e do sindicato. O plano que estamos votando hoje é fruto de uma luta que vem desde 2010 onde há avanços, mas também não só avanços, por exemplo, os avanços horizontais seguem sendo apenas 1.8 quando a categoria desejava 2.5. Ainda se discute a necessidade de se repor a defasagem que foi ganha com esse plano, mas ainda há o que conquistar. Agora há conquistas, se garante os 33% de hora atividade em todas as escolas e se garante a luta de vocês durante 2015 nos Cmeis. Essa garantia está no plano, mas vai se materializar na luta política da categoria. Gostaria de parabenizar o sindicato e a categoria por uma conquista que não tem dono, não tem paternidade, a única paternidade dessa conquista é a classe trabalhadora unificada nesta luta, todos vocês, e lembrando que a aprovação de um plano de carreira aqui que será aprovado não significa que a luta acaba, a luta segue na sua materialização e nos avanços que ficaram pra trás que vocês sabem do que estou falando. E lembrando que eu sei, a gente fala disso de carreira porque também somos do Sinteoste e ficamos 8 anos negociando plano de carreira com Beto Richa, negociação dura que não acabou ainda. Ou seja, mesmo após aprovação será



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

necessário efetivação, mobilização, atenção pra que as conquistas garantidas sejam realmente efetivadas e o que ficou pra trás seja posteriormente adicionado ao plano, mas sempre através da luta política, sempre através de um sindicato combativo e de uma categoria combativa. Meu parabéns não é apenas pra o sindicato, mas pra toda categoria mobilizada em luta na rede municipal. Muito obrigado, peço voto favorável. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno, líder do governo na Casa. – Vereador Gugu Bueno: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, em especial professores que aqui estão. Primeiro é necessário iniciar essa fala parabenizando toda diretoria do sindicato. Sem dúvida hoje é um dia marcante um dia que marca a vitória de uma grande luta travada nestes últimos meses, últimos anos. Semana passada, tivemos um duro debate nesta Casa e me lembro que em determinado momento eu disse “ai” do município que tenha um prefeito que não saiba tomar medidas duras muitas vezes impopulares mas é importante reconhecer a sensibilidade desse mesmo prefeito quando atende uma demanda como essa. Vereador Paulo Porto disse muito bem, negociação é assim mesmo, você avança, recua, conquista, às vezes perde, mas é nesta negociação que fica garantido o interesse de toda coletividade. Você atende o interesse de uma classe fundamental e importante. Nós todos somos testemunhas, tenho em minha família diversos professores, todos sabemos da importância da educação. Mas quando você tem uma negociação dessa dura com muita responsabilidade levando-se em conta o que é possível o município fazer, você não só garante o interesse de determinada classe, mas de toda coletividade. Neste momento é importante parabenizar a conquista do sindicato, dos professores, nós que tivemos diversas conversas, até algumas discussões que remetem na discussão que alterou o plano de cargos do município em julho do ano passado, mas hoje é um dia importante pra todos nós. Tenho certeza que é importante também reconhecer que o poder executivo cedeu, obviamente que a luta vai continuar, sabemos que tem muita coisa pela frente. Espero que contem com essa Casa, com os senhores vereadores. Também quero cumprimentar porque sei que foi mais de um vereador dessa Casa que pressionou o executivo pra atender essa demanda dos professores. É um conjunto, é a soma dessa força que hoje possibilitou estarmos votando esse projeto. Então minha fala é de felicitação, parabéns aos professores, ao sindicato, mas também de reconhecer que o poder executivo teve sensibilidade de encaminhar esse projeto. E de nossa parte, como estaremos comandando a futura mesa diretora dessa Casa fica o compromisso de na primeira sessão do ano que vem colocarmos esse projeto em segunda votação pra que a gente possa aprovar definitivamente esse projeto. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Pedro Martendal: Parabéns pelas suas colocações ainda mais que próximo ano você estará na presidência da Casa e está abordando esse assunto com tamanha preocupação. Queria ressaltar o brilhante trabalho do Amilton também do conselho municipal de educação, ousaria dizer que um povo sem educação é um povo com futuro incerto e não se consegue fazer educação sem profissionais de educação. É importante todos os professores que estão aqui transmitam aos demais, nosso respeito pela classe e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também sou favorável ao projeto. Obrigado. (- Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Concedido. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado, senhor presidente, senhores vereadores, em nome do Amilton cumprimentar todos os professores e também reforçar o bom entendimento da categoria juntamente com o poder executivo e aquilo que a gente pensa que se merece, que se busca é muito mais e é merecido, mas também aquilo que é possível e é de entendimento talvez estamos alcançando. Também quero me colocar sempre à disposição pra um diálogo pra tudo que pudermos contribuir neste processo de melhoria estar sempre à disposição. Cumprimentar também professor Dejair que também representa a educação rural e sabemos da importância dessa participação de toda classe sempre com diálogo pra que haja um crescimento como um todo, se a educação vai bem nossa cidade vai bem, isso é importante e o executivo está de parabéns por ceder neste momento e promover esse diálogo. Era o que tinha. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Concedido. – Vereador Jorge Bocasanta: Gostaria de dizer pra os professores, para o sindicato que isso é o começo de uma luta que deve ser contínua, mas também contínuo deve ser o ensinamento. Gostaria que no futuro o Ideb fosse cada vez maior do que nossos alunos atingiram. Então se as notas alcançadas nas escolas fossem maiores o professor teria que ser bem mais remunerado. Sempre estudei em escola pública. Tem professor que mexe a cabeça, mas tem médico que vai no posto e não atende direito. O professor tem que ir pra ensinar e se ele não ensina, ele não deve ser professor. Não quando o médico vai no posto atender e diz que é funcionário público. Tem que fazer assim, ensinar o aluno, ele aprender e ter orgulho igual à mãe do Celso teve, que foi minha professora em escola pública e me tornei médico. Então vocês também tem que ter seu orgulho, tem que ensinar. Muito obrigado. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Concedido. - Vereador João Paulo: Vereador Jorge Bocasanta não vale só a nota e sim a qualidade de ensino que os professores dão a cada aluno, é igual na Upa, não é porque o médico está lá, tem que atender o que o paciente necessita. Vejo que os professores têm esse compromisso e dizer que isso é o início de um avanço. Precisa muito mais. Obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Agradeço a participação dos senhores vereadores e encerro minha fala pedindo voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu não ia pedir a palavra, mas agora vou ter que pedir quero ver se ganho alguns aplausos. O Professor e o aluno só tem uma coisa, se existe escola é pra aprender a ler, nela se tornar cidadão e fazer com que... Fazer um cidadão que torne uma pessoa de conhecimento pra se defender na vida e se tornar um autodidata, talvez estudei em escola, talvez não tive essa oportunidade mas tentaram me ensinar, pelo menos. Não acredito que em lugar nenhum aonde não se tem o dinheiro vai pra o salário tem que vir o seu trabalho. Parece que o serviço público está pensando que é só dinheiro, não, tem que ter ensinamento. Quando vou no posto de saúde trabalhar como servidor público eu vou pra trabalhar e tentar ajudar o próximo que vem pedir socorro. Tenho uma irmã que é professora em Pato Branco e ela vai dar aula e esses dias um aluno falou: você não tem medo que nós riscamos seu carro? E ela falou: se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

riscar meu carro vou te levar na cadeia. Isso, aprendi quando era estudante. O professor tem que o que? Quando vejo alguém falar assim que não deve ser cobrado, eu fico triste. Um pedreiro tem que fazer um muro reto, o carpinteiro tem que fazer a cobertura reta, o professor tem que ser bom professor e a resposta é o aluno aprender com diversos tipos de cobrança. Aquele que mora no Interlagos talvez aprende menos do que aquele que mora no centro. Em Foz do Iguaçu temos uma das melhores educações do Brasil e nós queremos que Cascavel tenha. Tenha o melhor salário e a melhor educação e esse povo quer só salário e bagunça pelo jeito porque quando a gente pede pra eles um retorno eles mexem a cabeça. Tem que ter o salário do professor e o conhecimento pra os alunos. As horas atividades não devem ser passada em shopping, deve ser estudando. E eles brigam, estou provocando ele pra mudar a mentalidade. O serviço público tem que ser serviço público não o serviço de sem nota. (-Me concede um aparte) Sim. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Eu como professor gostaria de dizer o seguinte: o professor tem que ser valorizado na mente com bons cursos, com boa capacitação e também no bolso pra depois o professor ter dinheiro e depois ir ao shopping comprar e movimentar o comércio da cidade. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas também tem que ir ao shopping gastar e se sentir honrado quando o aluno dele passa no vestibular. Não sei por que essa discussão porque eu falei que além do salário tem que ter ensinamento. Então vamos ver nos próximos anos se vai melhorar nota no ensino municipal. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Peço a palavra e peço ao vereador Luiz Frare que assuma a presidência. – Vereador Márcio Pacheco: Senhores bom dia a todos, comunidade aqui presente, não quero aplausos nem vaiais, só fazer considerações. Cumprimentar o presidente Amilton, a Rosinei, os demais professores que os acompanham pra deliberação do projeto e quero ser muito breve apenas pra expressar aos senhores professores a responsabilidade, o compromisso, o comprometimento melhor dizendo com a categoria dos senhores, vereador Gugu Bueno como líder do governo fez uma explanação bastante importante sobre o comportamento do poder executivo em relação à discussão pra tramitação do projeto, complementando a fala do vereador Paulo Porto nesta relação de ceder e avançar, mas queria só fazer um destaque especial ao comportamento dessa Câmara em relação a esse projeto. Esse projeto foi protocolado nesta Casa no dia 17/12, ou seja, quarta-feira da semana passada num tempo impossível de ter sido implementado ainda na quinta-feira da semana passada pra primeira votação já havia sido fechada a pauta, mas cabe aqui meus cumprimentos à comissão de justiça, projeto foi encaminhado dia 17 até hoje foi encaminhado a 4 comissões, quero cumprimentar em nome do vereador Cláudio Gaiteiro por ter exarado o parecer em tempo hábil pra que pudesse ser inserido na pauta na sexta-feira, cumprimentar também em nome do vereador Pedro Martendal presidente da comissão de justiça e redação que se esforçou pra que o respectivo parecer fosse exarado em tempo hábil, cumprimentar também o presidente e em meu nome os demais membros vereador Paulo Porto da comissão de educação que também nessa mesma celeridade exarou o parecer e o vereador Vanderlei Augusto da Silva que é presidente da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comissão de trabalho que também com os demais membros dentro de absoluta celeridade exarou parecer. Isso permitiu que nós na sexta-feira após ligação que fiz ao presidente Amilton perguntando da importância do projeto e do interesse dos professores pra que o projeto fosse deliberado o mais rapidamente possível. Com seu aceno de positivo de que havia um consenso e interesse dos senhores professores pra que o projeto fosse deliberado conseguimos na última sessão do ano em apenas 5 dias inseri-lo na pauta na sexta-feira no fim da tarde e deliberar esse projeto hoje assegurando assim um compromisso do vereador Gugu Bueno que em breve presidente dessa Casa que já na primeira sessão por questão regimental e com seu comprometimento o projeto esteja em segunda votação sendo possível em seguida ser implementado. Quero apenas enaltecer o posicionamento responsável e comprometido dessa Casa e interesse dos professores que é sempre o nosso interesse sempre com a questão de educação, ensino público no município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Apenas deixar um desagravo à rede municipal, discordo das palavras do representante do partido dos trabalhadores, o fato de Foz do Iguaçu ter Ideb melhor; pode no máximo significar que Foz do Iguaçu tem melhores condições de trabalho que Cascavel. A rede municipal de Cascavel é excepcional quanto formador de cidadania, deixar claro a posição desse mandato em defesa da rede porque é uma comparação como nós já debatemos longamente nesta Casa a nota do Ideb é resultado de inúmeras determinações. Não apenas do professor da rede municipal. Obrigado. – Presidente: Finalizo minha fala agradecendo ao esforço muito grande desse poder legislativo pra que esse projeto pudesse ser deliberado neste dia, cumprimentar mais uma vez os professores e deixar a certeza que temos o comprometimento com os professores, profissionais de educação, de ensino público de Cascavel e a partir do ano que vem estar abrangendo um pouco mais em relação ao estado. Agradeço a todos pela presença e se não é o ideal é um avanço sem dúvida pra todos os profissionais sem dúvida do ensino de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 156/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre a reestruturação e gestão do plano de cargos, carreiras, remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública municipal de ensino do município de Cascavel. Senhor secretário, proceda votação nominal por gentileza. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Marcos Rios, Walimir Severgnini, Fernando Winter, Luiz Frare, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, João Paulo, Paulo Porto, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Rômulo Quintino e Robertinho Magalhães) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 156/2014. Projeto de lei nº 126/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre o conselho municipal de alimentação escolar o Comae. O referido projeto teve duas emendas protocoladas pelos vereadores Nei H. Haveroth, Vanderlei Augusto da Silva e Luiz Frare as duas emendas são de autoria dos mesmos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Portanto podemos discuti-las conjuntamente pra que cada vereador possa fazer suas considerações caso queira em relação a cada uma delas e na sequência votaremos individualmente. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Nei H. Haveroth.

– Vereador Nei H. Haveroth: Pra explicar essas duas emendas que colocamos juntamente com o vereador Luiz Frare e Vanderlei Augusto da Silva que são meramente emendas já com entendimento do próprio sindicato que nos procurou pra colocar essas emenda e também com o entendimento da secretaria de educação, nada no parecer interfere no projeto, mas sim dá um melhor entendimento e facilitação na composição do Comai pra que também facilite a questão de não ter que fazer uma assembleia específica pra cuidar do assunto, pra que tenhamos um parágrafo que dizia da representação dos alunos que teriam que ter mais de 18 anos e os Cmeis e alunos de 1ª a 5ª série não atenderiam essa necessário, então até pra facilitar o entendimento e a melhor tramitação fizemos essas duas emendas, pedimos voto favorável e um aparte com o vereador Vanderlei Augusto da Silva.

– Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Obrigado vereador Nei H. Haveroth. Quero só cumprimentar nosso presidente do conselho municipal de alimentação escolar, professor Dejair, dizer da importância que tem esse conselho pra o município de Cascavel na efetivação do controle social principalmente no que tange ao programa municipal de educação escolar que atende nossas crianças da rede municipal de ensino. Quero fazer um agradecimento ao Dejair, a todos os membros do conselho pela importância que cada conselheiro tem pra o município de Cascavel na efetivação e no controle social e essas emendas no projeto de lei visam corrigir algumas coisas pra que ela seja melhor e controle social seja melhor efetivado. Obrigado.

- Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado, era o que tinha senhor presidente. Em votação a emenda nº 1 ao Projeto de lei 126/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 146/2014. Em votação a emenda nº 2 de autoria dos mesmos vereadores mencionados anteriormente Nei H. Haveroth, Luiz Frare e Vanderlei Augusto da Silva. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada também a emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 146/2014, o qual está em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº. 126/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre o conselho municipal de alimentação escolar o Comae. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 126/2014. Projeto de lei nº 139/2014 de autoria do vereador Márcio Pacheco que estabelece regras de publicidade das vagas gratuitas disponibilizadas aos idosos no município de Cascavel nos termos do estatuto do idoso na forma que especifica. O referido teve 2 emendas sugeridas pelos vereadores Fernando Winter, Jorge Bocasanta e Paulo Porto. Como já me manifestei na sessão anterior sendo favorável inclusive cumprimentando pela boa ideia dos vereadores que apresentam as emendas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao projeto que é de minha autoria, quero cumprimentá-los e pedir voto favorável às emendas que elas melhoram o projeto. Em votação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 139/2014. Os vereadores que forem favoráveis a emenda nº 1 permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 139/2014. A emenda nº 2 em votação. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 139/2014. Em discussão o projeto de lei. Em votação o Projeto de lei nº 139/2014 de autoria do vereador Márcio Pacheco que estabelece regras de publicidade das vagas gratuitas disponibilizadas aos idosos no município de Cascavel nos termos do estatuto do idoso na forma que especifica. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda o Projeto de lei nº 139/2014. Projeto de lei nº 148/2014 de autoria dos vereadores Márcio Pacheco, Ganso sem limite, Rômulo Quintino, Rui Capelão, Fernando Winter, Robertinho Magalhães, Aldonir Cabral, João Paulo, Vanderlei Augusto da Silva, Gugu Bueno, Luiz Frare, Marcos Rios, Cláudio Gaiteiro e Celso Dal Molin que dispõe sobre declaração de utilidade pública da coordenadoria das associações comerciais e empresariais do oeste do Paraná - Caciopar - e dá outras providências. Em discussão. Quero apenas antes de colocar em votação o projeto cumprimentar o presidente da Caciopar Sérgio Marucci que nos honra com sua presença, foi a pedido dele que elaboramos esse projeto que teve a assinatura da maioria dos senhores vereadores, já fizemos o pronunciamento na sessão anterior então hoje dispensam-se novos comentários em relação ao projeto, apenas ratificando o pedido de voto favorável e cumprimentando os vereadores que assinam conjuntamente assegurando assim a deliberação e aprovação do projeto. Em votação o Projeto de lei nº 148/2014 de autoria dos vereadores mencionados que dispõe sobre declaração de utilidade pública da coordenadoria das associações comerciais e empresariais do oeste do Paraná - Caciopar - e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 148/2014. Projeto de lei nº 150/2014 de autoria do poder executivo municipal que altera a lei municipal nº 6.310 de 23 de dezembro de 2013 - lei orçamentária anual para 2014. Em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 150/2014 de autoria do poder executivo municipal que altera a lei municipal nº 6.310 de 23 de dezembro de 2013 - lei orçamentária anual para 2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 150/2014. Projeto de lei nº 151/2014 de autoria da mesa diretora que autoriza a transferência de bens móveis inservíveis, na forma que especifica. Em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 151/2014 de autoria da mesa diretora que autoriza a transferência de bens móveis inservíveis, na forma que especifica. Os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 151/2014. Projeto de lei nº 153/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre autorização para transferências relacionadas ao consórcio intermunicipal Samu Oeste - Consamu. Em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 153/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre autorização para transferências relacionadas ao Consórcio Intermunicipal Samu Oeste - Consamu. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 153/2014. Projeto de lei nº 155/2014 de autoria dos vereadores Márcio Pacheco, Jaime Vasatta e Nei H. Haveroth que institui o Ipê como árvore símbolo de Cascavel na forma que especifica. Em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 155/2014 de autoria dos vereadores Márcio Pacheco, Jaime Vasatta e Nei H. Haveroth que institui o Ipê como árvore símbolo de Cascavel na forma que especifica. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 155/2014. Projeto de resolução nº 16/2014 de autoria da mesa diretora que dispõe sobre a estrutura organizacional e o plano de carreira, cargos e vencimentos da Câmara Municipal de Cascavel – Paraná. Em discussão. Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Eu na verdade votarei favorável agora na primeira votação desse projeto. Foi amplamente discutido aqui esse projeto, a mesa já se comprometeu em fazer as emendas necessárias pra depois adequar o projeto de resolução. Votarei favorável, mas foi indicada à comissão a proposição de uma emenda que será feita posteriormente pela mesa. Obrigado. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir, o próximo presidente vereador Gugu Bueno foi falado aqui uma palavra importante que é construir então acredito que não houve ainda uma conversa com os servidores, acredito que seja importante ter essa conversa pra um diálogo e definir melhor. Vou votar favorável, mas com esse requisito pra que possa então construir essa conversa com os servidores. Era isso. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de resolução nº 16/2014 de autoria da mesa diretora que dispõe sobre a estrutura organizacional e o plano de carreira, cargos e vencimentos da Câmara Municipal de Cascavel – Paraná. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta e a votação pela totalidade dos demais presentes está aprovado em primeira votação o Projeto de resolução nº 16/2014. Moção 13/2014 de autoria dos vereadores Paulo Porto, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Pedro Martendal, Ganso sem limite, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Jaime Vasatta e Márcio Pacheco que expressa apoio a greve dos micrões do transporte coletivo municipal de Cascavel. Em discussão. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Também estou assinando. – Presidente: Vereador Celso Dal Molin



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também assina. Vereador Jaime Vasatta e vereador Celso Dal Molin também. Em discussão a moção. Retificando, estava em dúvida aqui os vereadores Celso Dal Molin e Marcos Rios e não vereador Jaime Vasatta. Em votação a moção nº 13 que expressa apoio à greve dos micrões do transporte coletivo municipal de Cascavel. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a moção nº 13. Moção nº 15, em tempo moção nº 14 de autoria de 18 vereadores dessa Casa que expressa apoio à conclusão da edificação do shopping Catuaí de Cascavel no estado do Paraná em discussão. Peço a palavra e peço ao vereador Luiz Frare que assuma a presidência. – Vereador Márcio Pacheco: De maneira muito breve apenas pra expressar aqui nosso comprometimento com o encaminhamento final dessa Casa sob nossa gestão nesta mesa diretora, nesta presidência, deste mandato de vereador nesta Casa. Quero cumprimentar aos 18 vereadores que assinam comigo essa moção de apoio à conclusão do shopping Catuaí no município de Cascavel, houve outras ações que foram desencadeadas anteriormente como a principal delas a presença do Adir nesta Casa que sustenta de maneira muito técnica e competente a legalidade e a viabilidade pela conclusão do shopping já que o eventual dano que possa ser causado pela construção do shopping há uma série de medidas reparadoras e compensadoras pelo eventual dano e o benefício como foi colocado anteriormente é sem dúvida muito grande pra sociedade cascavelense como um todo. Com esse apoio e assinatura dos 18 vereadores fica muito claro o posicionamento muito objetivo deste poder Legislativo pela quase totalidade dos vereadores pela aprovação dessa ideia dessa conclusão do shopping como eu disse dias atrás. Nós tínhamos aqui em Cascavel uma dúvida sobre o posicionamento político dos senhores vereadores, das personalidades políticas do município de Cascavel. Não há mais. A partir da aprovação dessa moção com o posicionamento por meio dessa moção de praticamente a totalidade dos senhores vereadores sobre a conclusão dessa obra que é importante, que já houve um investimento milionário próximo de 70 milhões nesta obra, uma obra que vai trazer benefícios diversos pra o município de Cascavel entre eles próximo de 2000 vagas de empregos diretos pra o município sem contar a quantidade de divisas que isso trará pra o município. Fica claro essa moção logo em seguida serão feitos os devidos encaminhamentos a quem nós entendermos que é pertinente que receba esse esclarecimento que aqui estão expostos, são algumas contra argumentações à ação movida que está na justiça federal até hoje apresentado, sobretudo pelo senhor Adir que é uma pessoa que tem bastante credibilidade pra falar sobre o tema e certamente o nosso posicionamento enquanto poder Legislativo representantes de toda sociedade cascavelense certamente pode também ser considerada por quem está julgando essa ação. Apenas pra manifestar uma conclusão final dos nossos trabalhos em relação a essa discussão em relação ao shopping em relação ao mandato nosso aqui na Câmara de Cascavel. Claro que se for necessário outras ações, os vereadores também estarão disponíveis pra desencadear se assim for importante pra que essa obra aconteça. Mas essa moção deixa claro nosso posicionamento. Peço voto favorável aos senhores e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peço voto favorável a essa moção. (-Peço a palavra) – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade eu não assinei essa moção porque o seguinte: todo mundo é favorável ao shopping só que ali é área de preservação e foi mudada a lei pra favorecer o shopping. Se vocês forem hoje lá, no Lago Municipal, vão ver que do lado de cá tem duas áreas que praticamente fizeram uma ilha. A água é um bem que deve ser preservado pra o futuro, fico em cima do muro, pois agora já fizeram, o povo quer o shopping e eu falando contra o shopping vão dizer que sou contra o desenvolvimento de Cascavel, mas a partir do momento que era uma área de preservação e por falcatruas tornaram uma área que podia ser utilizada pra o shopping vou ter que defender o Ministério Público Federal que ele tem razão nesta ação. Com tantos lugares que poderia ser feito esse shopping escolheram ali porque compraram o terreno a preço de banana pelas informações que tive, por isso não assinei essa moção senhor presidente, reconhecendo o valor que tem o shopping pra Cascavel, mas acredito que a Câmara de Cascavel no futuro não poderá mais conforme o vento e a fumaça e sim defender o que o plano da cidade tem pra o seu desenvolvimento, ou seja, respeitar as nascentes, o meio ambiente, a estrutura, não pra hoje, mas pra o futuro das próximas gerações. Então por isso não assino e vou votar contrário a essa moção. Era isso. Muito obrigado. (-Um aparte) – Vereador Luiz Frare: Em primeiro lugar quero parabenizar o senhor pela sua preocupação com o meio ambiente. Tanto é assim que vai pagar por um terreno 220 mil reais e espero que não construa nada em cima do terreno. Em segundo lugar acho que o senhor está equivocado em falar que lá na construção do shopping Catuaí o meio ambiente não será preservado ou não serão tomadas devidas precauções no sentido de que ele seja realmente preservado, como diz a lei e pelo que me consta a lei não foi alterada pra favorecer a construção do shopping e os órgãos ambientais que emitiram os seus pareceres o fizeram dentro da legalidade, e por fim como o senhor diz estaria prejudicando o meio ambiente, eu quero crer que inclusive ouvindo moradores que lá estão desde a década de 60, 70 que as nascentes não serão afetadas, estão distantes da obra e hoje sim, ou antes do início da construção do shopping havia sim um dano ao meio ambiente. Hoje com o início da construção e com o término haverá com certeza uma contenção muito maior e a preservação melhor daquele espaço em relação ao meio ambiente. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou comprar o terreno e vou dizer o seguinte: aquele montão de terra que tem lá embaixo é só olhar e ali era uma área de preservação permanente depois te mostro os documentos que foi mudado pra facilitar a construção. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Muito bem senhores, só uma última fala, esse assoreamento do lado será justo uma das compensações que o shopping se compromete em fazer essas manilhas que desce toda aquela terra pra dentro do lago então justamente o contrário o shopping se propõe inclusive em fazer essa compensação. Em votação a moção nº 14 que expressa apoio a conclusão da edificação do shopping Catuaí de Cascavel no estado do Paraná. Quem assina a moção são os vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso sem limites, João Paulo, Rui Capelão, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei H. Haveroth,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva, Walmir Severgnini e vereador Jorge Menegatti que não pôde assinar porque está ausente, mas se mostrou favorável à moção. Em votação a referida moção. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta e os demais favoráveis está aprovada a moção nº 14/2014. Moção nº 15 de autoria do vereador Gugu Bueno e vários vereadores que assinam conjuntamente a referida moção que expressa aplausos ao governador Beto Richa pela nomeação do Dr. Júlio Cesar dos Reis como delegado geral da polícia civil do Paraná. Em discussão. Em votação a Moção nº 15 de autoria do vereador Gugu Bueno e vários vereadores que assinam conjuntamente a referida moção que expressa aplausos ao governador Beto Richa pela nomeação do Dr. Júlio Cesar dos Reis como delegado geral da polícia civil do Paraná. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a moção nº 15/2014. Requerimento encaminhado do poder executivo pelo ofício nº 556/2014 por meio do qual se requer a aprovação de forma urgente do projeto de lei que dispõe sobre a desafetação e autorização para alienação do lote A, quadra 28 matrícula 77068 do primeiro cartório de registro de imóveis do município de Cascavel e dá outras providências. Em votação o referido Requerimento encaminhamento pelo ofício nº 556/2014 do executivo. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado o requerimento encaminhado por meio do ofício nº 556/2014. O requerimento encaminhado por meio do ofício nº 509 de autoria do poder executivo que dispõe sobre o pedido de deliberação de forma urgente o anteprojeto de lei complementar em anexo que altera disposições do código tributário municipal conforme dispõe o artigo 45 da lei municipal conforme consta no nosso regimento interno no seu artigo 112 parágrafo 4º e também ratificado pela lei orgânica todas as questões esse prazo não pode ser aplicado à tramitação aos projetos de codificação, ou seja, qualquer alteração em projeto de códigos não pode ser aplicado na questão de prazo de regime de urgência conforme dispõe de maneira muito clara o artigo 112 parágrafo 4º do regimento interno combinado com o artigo 18, inciso 2º dessa Casa fica impossibilitado a deliberação desse requerimento que é ratificado pela lei orgânica, portanto não pode ser deliberado esse prazo para a questão de código de alteração ou proposição de código tributário ou qualquer tipo de código. Em tempo, consta na ordem do dia o requerimento regimentalmente pede um voto de louvor e congratulações e já foi consensual dos senhores a aprovação do referido requerimento, portanto não carece de deliberação. Finalizando assim a matéria da ordem do dia.

GRANDE EXPEDIENTE: - .Presidente: Temos inscrições para o grande expediente os vereadores Rômulo Quintino, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Cláudio Gaiteiro e Márcio Pacheco, com a palavra vereador Rômulo Quintino. (- Questão de ordem) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Devido a um compromisso gostaria de pedir permissão para sair, vou abrir mão da palavra e aproveitando desejar a todos um feliz natal e bom ano



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

novo. – Presidente: A V. Excelência também feliz natal e bom ano novo. - Vereador Rômulo Quintino: Mais uma vez cumprimentá-los e nesta oportunidade impar eu quero aqui na última sessão externar nosso agradecimento em primeiro lugar a Deus que nos deu mais um ano de trabalho. Chegamos ao meio do nosso mandato. Tivemos a metade, metade passou e entraremos no terceiro ano de mandato então quero agradecer ao nosso Pai Celestial que tem nos dado vida e saúde pra estarmos desempenhando um papel tão importante na sociedade de Cascavel, tão relevante, todos nós 21 vereadores falando sobre a representatividade o motivo que nos trouxe aqui que foi o voto da população de Cascavel. Quero nesta última sessão dizer que foi um ano proveitoso, de aprendizado, de conquistas. Quero deixar aos nobres companheiros vereadores meus cumprimentos, meu muito claro agradecimento pelas boas relações éticas, morais, respeitadas e de trabalho que mantemos nesta Casa tanto com vereadores da oposição como da base do governo. Dizer que protocolamos aqui inúmeros requerimentos, ofícios, projetos de lei e temos a satisfação de chegar ao final de um período e dizer que tivemos um sucesso em muitas situações, avanços em muitos bairros, petições, momentos em que procuramos os secretários do executivo municipal aos quais deixar também nosso leal e cordial cumprimento e principalmente me dirigir a cidade de Cascavel, a população agradecendo pela compreensão, temos andado durante esse ano ouvindo a necessidade da população, das comunidades, através desse trabalho temos condições legítimas de apontar as necessidades e apontando as necessidades e também acompanhando pra que sejam cumpridas de acordo com as possibilidades das secretarias competentes mas dizer que foi uma grande satisfação mais uma vez estar trabalhando nesta Câmara de Vereadores durante esse ano de 2014. Esperando que nosso bom Deus nos dê graça, saúde, sabedoria pra cumprirmos mais um ano vindouro de 2015, assim como nosso mandato como um todo. Deixar aqui um especial cumprimento ao nosso presidente vereador Márcio Pacheco que durante esse biênio presidiu essa Casa. Deixar registrado que foi uma grande satisfação tê-lo aqui em nosso meio, que Deus acompanhe ele, ajude ele nesta nova empreitada na Assembleia Legislativa do Paraná. Assim como deixar registrado ao nosso presidente eleito Gugu Bueno que Deus lhe dê muita sabedoria, companheiro Gugu Bueno pra sua liderança frente a essa Câmara no ano vindouro. Tenho certeza que as relações institucionais, entre vereadores, que levam em conta, que precisam ser levadas em conta que é o interesse social serão muito bem presididas e levadas muito a sério como é próprio do senhor vereador Gugu Bueno. Obrigado companheiros, amigos, deixar aqui expresso com todas as palavras meu agradecimento a minha assessoria na pessoa da Karina cumprimento todos os demais assessores e companheiros de trabalho que auxiliaram de uma forma tão especial no ano de 2014. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Vereador Rômulo Quintino, primeiro quero agradecer as palavras de confiança proferidas por V. Excelência e também nesta última sessão acabei não me inscrevendo pra falar no grande expediente mas é preciso enaltecer e agradecer o companheirismo dos 21 vereadores que fazem parte dessa Casa. Sei que aqui já travamos diversas batalhas, mas quero



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acreditar que sempre imbuídos com o melhor sentimento de lutarmos por aquilo que a gente acha certo, acha melhor. Que essa discussão possa continuar e que a gente possa cada vez mais cumprir o papel que a sociedade espera dessa Câmara. Então quero agradecer a confiança que todos os senhores vereadores que depositaram em nossa pessoa a possibilidade de comandar essa Casa neste último biênio e também quero saudar o presidente Márcio Pacheco que está deixando essa Casa, teve a honra e privilégio que é de poucos, ser eleito deputado do estado do Paraná e tenho certeza que a atuação dele nesta Casa em conjunto com a atuação de todos os senhores vereadores que também foi fator determinante pra ele conseguir lograr êxito na sua empreitada. Continue sua carreira pública e possa, na Assembleia, trabalhar pelo bem da cidade de Cascavel e nós aqui vamos continuar desempenhando nosso papel como vereadores dessa cidade. Obrigado vereador Rômulo Quintino. – Vereador Rômulo Quintino: Cumprimentando nosso vereador Nei H. Haveroth do nosso partido PSL, em nome dele o meu cordial abraço a todos os vereadores e funcionários da Câmara de Cascavel e mais uma vez enfatizando, terminamos o ano com muita alegria porque sabemos que de fato não podemos generalizar o que acontece nesta Casa. Nós temos aqui pessoas honradas, de compromisso, que estão realmente preocupadas com o interesse público e é uma satisfação estar aqui no meio de vereadores trabalhadores que realmente fazem seu papel. Muito obrigado, que Deus continue nos abençoando, que a sua boa mão continue nos protegendo. – Presidente: Vereador Luiz Frare com a palavra. – Vereador Luiz Frare: Queria tocar num assunto e durante esses 2 anos em algumas vezes a gente usou a tribuna pra elogiar a postura do Jornal Gazeta do Paraná mas hoje faço como observação por 2 motivos, primeiro, uma manchete que diz o seguinte: Alvará pra igrejas emperra na Câmara. E na reportagem no seu interior vêm umas colocações que não são verdadeiras. A Câmara de Cascavel irá provavelmente apreciar essa matéria ano que vem, porque a reportagem diz que as igrejas nunca pagaram alvará e que a partir de agora serão obrigadas a fazer. Então quero discordar do que está escrito aqui de forma veemente. O próprio pastor Celso Dal Molin confessou aqui que a igreja dele paga alvará e se a igreja paga outras 53 igrejas evangélicas também estão pagando e uma outra igreja católica também está pagando então não é novidade a cobrança de alvará para as igrejas em Cascavel. A cobrança de taxa de verificação e regular funcionamento, na expedição do alvará de localização isso está isento inclusive no código tributário e na taxa de renovação está implícito na lei complementar 42/2007 e no código tributário, portanto as igrejas que não pagam alvará é porque não tem alvará, de uma maneira simplista digo o seguinte: Estão isentas? Não. São obrigadas a pagar pelo código tributário e se não o fazem é porque não tem autorização de funcionamento. Essa observação que eu queria fazer a Gazeta do Paraná e ao jornalista que escreveu a matéria o Fernando Maleski que não vejo mais aqui. E outro ponto que queria tocar é, por ocasião no final do ano muitos colegas fizeram emendas, requerimentos, solicitações no sentido que tivesse melhoria em determinado assunto num bairro, desobstrução de boca de lobo, corte de árvore, construção de Cmeis, enfim diversos assuntos passaram por aqui reivindicando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

melhorias pra cidade de Cascavel e aqui na sessão quando foi aprovado o aumento da base de cálculo do valor venal do IPTU houve um embate no sentido de defender 7 ou 20 ou os 35 que não chegaram a ser votados e nós percebemos aqui que muitos dos que usaram a tribuna e que usaram a palavra pra defender os 7, 20 ou 35 o fizeram de maneira veemente dizendo que o imposto é caro, que não devia ser aumentado uma vez só, que devia ser aumentado gradativamente e que tem todo um fundamento e que tem todo um fundamento e a gente não pode discordar disso. O que a gente discorda é que muitos que vêm aqui pregar justiça social na prática não fazem isso. Muitos que usaram a palavra aqui usaram a palavra dizendo que em 20% está se fazendo justiça social. Ora, está se fazendo justiça social com 5, 7, 20 ou 40 desde que o município tenha a condição de gerar caixa sem cobrar imposto de ninguém. O que nós tentamos mostrar ao longo desses 24 meses que usamos a tribuna e nos referimos ao assunto do IPTU sempre colocamos que o IPTU de Cascavel é uma receita muito pequena porque a base de cálculo que é o valor venal está defasado muito da realidade e a alíquota que era de 0,32 em janeiro de 2001 passou a 0,45 em fevereiro de 2002, ou seja, na virada do ano, 0,32 pra 0,45 a alíquota. Permaneceu até hoje no 0,45 enquanto os demais municípios que a gente consegue comparar a alíquota, via de regra, é um valor venal. Lógico que não quero criticar quem quer que seja sobre o posicionamento de quem defendeu a sua tese de 10, 7, 20 ou 35, mas quero fazer uma observação, aqui na prática a realidade é outra. No discurso nós colocamos aqui o seguinte, por exemplo, colega João Paulo pegou a relação das 8 entidades que subscreveram uma moção de apoio aos 20% devido respeito ao João Paulo e às entidades que subscreveram. 20% é uma alíquota razoável? É. É um aumento muito alto, realmente é. Qual a diferença entre 20 e 35% para o município de Cascavel. 15% sobre uma receita de 23 milhões de reais vai dar 4 milhões e meio. Com 4 milhões e meio seria possível colocar a farmácia básica pedida do lado do Upa Veneza, a construção de Cmeis que o outro colega pediu pra outro bairro, aquele programa por exemplo que foi feito emendas aqui da porteira pra dentro. Outra emenda de calçamento poliédrico em algumas estradas rurais. Enfim, são várias ações e várias obras que nós colegas vereadores fizemos e que tivemos que remanejar recursos, não tivemos receita nenhuma, tivemos de pegar de uma ação e passar pra outra ação. Não criamos receita, agora com a diminuição de 15 a receita vai diminuir esse valor. Portanto ao longo de 2015 quando alguém que fez uma emenda percebeu que não foi possível atender de repente pode entender porque ela não foi atendida e dizer o seguinte: quem reclama com veemência do imposto não é a pessoa que tem menos condições de pagar, essa já está isenta. Quem reclama são as pessoas que frequentam a sauna de determinados clubes que estão lá fazendo... Olha o imposto é caro, porque eles têm 10, 12, 20 carnês pra pagar, quem reclama é aquela pessoa que mora no centro da cidade e paga um condomínio mensal maior que o imposto anual, quem reclama é as pessoas que mais poder aquisitivo tem porque o volume de imóveis que ela possui é infinitamente maior que aquela pessoa que tem uma casa de até 80 metros e que não pagam imposto. Esses costumam reclamar, é fato verídico, pois



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quem vos fala sempre atendeu todos, quem pode, quem não pode, quem pode mais, quem pode menos. Atendi durante 7 anos e 4 meses todos esses contribuintes e sei que todas as pessoas que tiverem dúvida da cobrança do imposto por favor me procure, garanto que nenhuma delas tem a razão que tem de dizer que o imposto do IPTU em Cascavel é caro. Outra coisa, uma cidade que tem inclusive dentre as capitais hoje na imprensa aparece, o 19º, 21º renda per capita do Brasil, parabéns, o povo realmente está entre o 21º renda per capita brasileira, está acima de várias capitais brasileiras inclusive. Só que o município é pobre. Obrigado. – Presidente: Vereador Nei H. Haveroth com a palavra. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero apenas usar a palavra hoje pra desejar um bom natal a todos os vereadores que realmente o verdadeiro sentimento do natal, de prosperidade que desejamos as pessoas, aos colegas seja real, aquele que realmente vai trazer sentido das palavras que falamos. Quero também desejar em nome do meu presidente do partido vereador Rômulo Quintino que todos nossos partidários, a todas as pessoas que nos apoiaram neste ano e em nome do vereador Rômulo Quintino que sempre estamos juntos no dia a dia a todos os vereadores especialmente um feliz ano novo de muitas realizações, esse ano embora as dificuldades que tivemos todos nós passamos conseguimos construir algo. Seria decepcionante se olhássemos pra traz e falássemos: nada produzimos. Mas acredito que muitas coisas produzimos, muitas coisas avançamos e é isso que nós precisamos na nossa vida, estar sempre em busca do aperfeiçoamento e também entender aquilo que nós não conseguimos resolver que não é do nosso alcance. (- Um aparte) – Vereador João Paulo: Só queria contribuir na fala do vereador Luiz Frare que entendo seu posicionamento, mas dizer que a farmácia não pedi pra minha casa, pedi pra comunidade de Cascavel que utiliza o serviço público e aí dizer também que quanto a questão do aumento eu entendo que realmente é necessário o aumento, mas é uma situação que estamos passando em todos os setores, um aumento de 35 com mais 7 chega a quase 42% é quase assaltar o cidadão cascavelense. E quero dizer o seguinte, não sou contra o aumento, mas temos que saber se as pessoas vão ter condições de pagar. Neste posicionamento continuo e dizer assim poderia também as outras entidades de classe também se manifestar, mas quem se manifestou foi o G8 e eu tenho que respeitar a opinião deles, se eles acham que 20% já é um aumento razoável, sei que o município está defasado, mas desde 2001 tinha como corrigir, jogar aqui pra nós de uma vez só fica complicado e antes de finalizar embora hoje o vereador Luiz Frare disse isso mas quero desejar a todos os vereadores um feliz natal e abençoado 2015 a todos porque afinal de contas essa Casa é uma Casa de debates, temos que debater mas somos amigos e esquecer agora os debates e desejar a cada um, um bom e abençoado 2015. Obrigado vereador Nei H. Haveroth. (-Me concede um aparte) - Vereador Pedro Martendal: Pra contribuir também obrigado pelo aparte, só fazer uma correção vereador Frare que quem leu as entidades foi eu e não o vereador João Paulo. E dizer que nós não podemos levar pra o lado pessoal, Frare. Sei que você deve estar chateado, mas nós consultamos o povo e 20% não foi só eu, João Paulo, os vereadores que fizeram a emenda, mas a maioria concordou, é razoável a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sua fala mas que fizemos o certo, fica o registro e aproveitar desejar a todos um feliz natal lembrando que o aniversariante é Jesus Cristo e não o Papai Noel. Um feliz natal pra todos. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Gostaria que o foco fosse outro, mas tudo bem. Presidente Márcio Pacheco gostaria de desejar sucesso na caminhada junto à Assembleia e sempre que puder nos visitar aqui as portas estarão sempre abertas porque reconhecemos seu trabalho e sua conquista e que no futuro muitas coisas boas que nosso município e todo estado possam colher os frutos do seu trabalho também. Desejar sucesso feliz natal e ano novo e a todos os demais vereadores. – Vereador Pedro Martendal: Aproveitando a fala do vereador Nei H. Haveroth queria... viu, Frare, eu apresentei a emenda de 7% e tanto que eu entendo que os valores estão defasados que juntamente com o vereador Vanderlei Augusto da Silva e Rui Capelão nós sugerimos que fosse os 35 mas diluído em 5 anos. O que entendemos é que os valores dos imóveis têm que ser atualizados, mas não de uma maneira tão brusca como foi apresentada pelo executivo. Quanto às emendas tenho a lamentar que infelizmente não vou ficar triste porque todas as minhas emendas foram rejeitadas mas enfim aproveitar pra desejar um feliz natal que as alegrias sejam constantes em nossas vidas e de nossos familiares. E ao vereador e agora deputado Márcio Pacheco, que Deus ilumine sua caminhada. Temos certeza que fará um grande trabalho na Assembleia Legislativa e saberá defender os interesses da comunidade de Cascavel. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Pra concluir eu gostaria também de reconhecer o trabalho da atual mesa diretora e desejar a ela muito sucesso, muita disposição, sabedoria pra que possamos fazer com que essa Casa faça aquilo que a população espera, o que nós também entendemos que seja correto e no mais feliz natal a todos os munícipes de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Gostaria de pedir que a todos que queiram fazer uma foto com o presidente Sérgio Marucci, ele está aguardando e gostaria de fazer uma foto com todos que estão presentes ainda em relação ao projeto de utilidade pública da Caciopar. Quero fazer uso da tribuna, mas como presidente simplesmente pra falar em pé porque acredito que consigo falar melhor. Antes de iniciar quero cumprimentar o vereador Milton Cutz de Catanduvas, nosso amigo, seja bem vindo. Nós temos uma tendência natural no meio político de perdermos aquilo que temos de mais nobre, que é o sentimento. Às vezes temos dificuldade pra nos emocionarmos, a gente vai vendo tanta coisa, desavenças, divergências e a gente vai perdendo um pouco disso. Mas não posso negar que hoje estou acometido de um profundo sentimento, um pouco de nostalgia tendo a clara visão que hoje será o último dia que eu estaria sentado nesta cadeira e que esse seja o último momento que estou fazendo uso dessa tribuna como vereador nesta Casa e ao mesmo tempo um sentimento de nostalgia porque tudo que se vive a gente não esquece tão fácil. Vivemos momentos aqui que foram de enfrentamento, debate, mas hoje encerramos mais um ciclo na história da política de Cascavel, cada um de nós. A mesa diretora será formatada diferente no ano que vem. Encerro meu mandato em poucos dias, aprendi muito, adquiri grande experiência e vivi momentos que jamais se apagarão da minha memória e tenho certeza que os senhores também jamais se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esquecerão de momentos como estes, momentos bons, menos bons, mas de qualquer maneira um dia que tem grandeza de espírito serve pra agradecer a Deus, nós aprendemos sempre, crescemos, quando debatemos sempre há um crescimento. Quero fazer uns agradecimentos nesta manhã porque sempre julgo que uma ação desencadeada lá na frente ela deve sempre ser considerada no momento inicial e eu preciso sem nenhuma demagogia cumprimentar aqui hoje os vereadores Aldonir Cabral, Gugu Bueno, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Rômulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Paulo Porto. Esses 12 vereadores com meu voto foram os principais responsáveis por tudo o que nós conseguimos fazer nesta Casa. Foi o momento que naquele contexto se construiu a presidência ou não. Esses vereadores, independentemente do contexto, mas eles de alguma maneira se dispuseram a acreditar na nossa postura, a condição que nós tínhamos de conduzir essa Casa. Então gostaria de agradecer aos senhores por terem me dado essa grande oportunidade de mostrar o nosso trabalho, nossa postura, não é porque não mencionei os demais vereadores que não foram mencionados, porque o contexto se construiu de maneira que naquele momento é absolutamente compreensível que esses vereadores não tenham me dado também um voto de confiança. Talvez num outro cenário teriam me dado a honra do voto mas naquele momento se construiu dessa maneira e quero cumprimentar esses vereadores que me deram essa oportunidade, se não fossem eles eu não teria sido presidente, crédito de maneira especial a boa articulação que conduziu a fala do vereador Paulo Porto quando sugeriu ao vereador Gugu Bueno e ao vereador Robertinho Magalhães que estavam sentados na mesa de uma Choperia tentando resolver a situação, sugeriu nosso nome e pra minha surpresa não foi indeferido de plano pelos vereadores que debatiam neste momento. Meus cumprimentos aos senhores de verdade. Quero cumprimentar também a todos os vereadores dessa Casa porque tivemos ações que em algum momento foi de debate, mas a grande maioria delas foi de um relativo consenso, foi de um relativo crescimento por uma Cascavel que todos nós desejávamos, especialmente aqui na Câmara muitas ações foi com o consenso de todos os vereadores quando essa mesa diretora formada por mim, pelo vereador Gugu Bueno, Luiz Frare, Robertinho Magalhães e Rômulo Quintino iniciamos em 2013, foi iniciativa nossa, mas foi apoio se não me engano de todos os vereadores a primeira grande medida administrativa que implementamos nesta Casa, uma redução de uma série de cargos que extrapolavam os limites do razoável em relação a salários, ao bom uso do dinheiro público segundo nosso entendimento de mesa diretora e aprovado pelos demais vereadores. Foi também feito conjuntamente o entendimento que todos nós deveríamos ter reduzidas em 20% reduzidas às verbas de gabinete, todos os vereadores aprovaram, também foi de todos os vereadores quando nesta Casa foi entendido que o vereador que falta a sessão sem justificativa que realmente se justifique deveria ter descontado do seu subsídio R\$ 320,00 foi aprovado no entendimento de todos os vereadores. Então muitas ações foram implementadas pela presidência, pela mesa diretora, mas foi sustentada pelos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores. Nós tivemos algumas ações que culminou no final numa grande economia no controle de gastos que conseguimos fazer, mas por exemplo, que é muito ainda questionado como a questão das diárias, nós tivemos com 21 vereadores nos 2 anos, 2013, 2014 um gasto menor que a Câmara de Vereadores gastava com 15. Esse ano finalizamos, recebi agora a informação final do setor de finanças de que nosso gasto com 21 vereadores durante o ano inteiro que chegou apenas a R\$ 19.400,00. Isso é um valor muito razoável e merecedor de aplausos e isso foi também um senso de responsabilidade de cada vereador, não foi imposto isso, foi um tanto quanto bastante espontâneo de cada vereador que teve esse bom senso de viajar quando de fato era necessário viajar pra trazer benefícios pra nossa cidade. Neste sentido quero cumprimentar a todos porque várias de nossas ações foram construídas com o senso de responsabilidade de todos os vereadores e toda essa economia foi possível reverter para o poder Legislativo, para a comunidade cascavelense. As economias que fizemos no ano de 2013 permitiu que fizéssemos uma série de investimentos como foi inaugurado há poucos dias a TV Câmara, dinheiro que foi possível ter em 2013 por conta da economia que foi oportunizada pela responsabilidade de todos os vereadores, as câmeras de monitoramento já serviu e servirá para o esclarecimento de muitas dúvidas que qualquer pessoa possa ter, que também foi investimento feito em 2013 quando o poder Legislativo devolveu para o município de Cascavel mais de um milhão de reais que deixou de ser gasto para que o poder executivo pudesse fazer investimentos devidos em todos os seguimentos do município de Cascavel. Neste ano tivemos situações desagradáveis que certamente trouxe certo prejuízo pra imagem do poder Legislativo como um todo, pra os vereadores como um todo porque sempre respinga todo fato negativo, mas também tivemos avanços, tivemos uma série de produção Legislativa, uma série de uma condução aqui da Câmara de maneira muito responsável, fizemos algumas aquisições importantes, temos nossos carros todos sabem como estão dilapidados sem condição de uso, autorizamos agora a aquisição de outro veículo sem contar outros investimentos e neste ano como nossa economia já tinha acontecido como no ano passado com um orçamento que era pra 15 vereadores mas tínhamos 21 e devolvemos mais de um milhão de reais, este ano nossa economia se apresenta de maneira muito mais generosa e o município de Cascavel terá no ano que vem, feita nossa do poder Legislativo que eu recebo agora de manhã uma economia que será devolvida pelo então presidente Gugu Bueno de mais de 2,5 milhão de reais que é a economia que nós conseguimos fazer neste ano, sem contar que nosso presidente a partir do dia primeiro já contará com um custeio muito forte que chega a R\$ 470.000,00 que está sendo deixado dessa mesa diretora pra futura mesa diretora que fica de restos a pagar pra que a economia no ano que vem possa também, os investimentos possam ser feitos de maneira responsável, tenho certeza que acontecerá, e além de tudo encerramos fazendo o que tem que ser feito. Em consenso com esse presidente e o novo presidente Gugu Bueno, no dia 31 de dezembro, todos, com a exceção do diretor geral, que precisa pra fazer essa transição, todos os servidores comissionados dessa Casa vinculados à presidência serão exonerados e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assim que tem que ser, o presidente que vai entrar tem que ter autonomia pra formar sua equipe, então, todo esse custo com direitos trabalhistas também serão custeados por esse orçamento que já estão descontados e esse valor já é livre inclusive desses gastos que chega perto de 200 mil reais que são direitos trabalhistas que terão que ser pagos agora ou seriam pagos no ano que vem com o orçamento do vereador Gugu Bueno algo que nós quando entramos tivemos que pagar os direitos trabalhistas de alguns servidores que acabaram não sendo exonerados naquele momento. Mas enfim, esse é meu reconhecimento por uma ação que não é só da mesa diretora, mas é um senso de responsabilidade de todos os vereadores que também até mesmo com telefone foi muito inferior ao limite máximo que todo vereador tem pra gastar que gastou muito menos, enfim foi uma economia muito grande. Encaminho minha fala fazendo um cumprimento muito especial a todos os servidores que agregaram nos trabalhos que nós fizemos, ninguém consegue fazer nada sozinho e nós não fizemos sozinhos. Então aqui meus cumprimentos ao seu Larival, diretor geral, nosso procurador jurídico Dr. Pascoal, nosso diretor Legislativo Otto Reis, nossos gerentes Walter e Rafael que estão nos cargos de gerência de RH e de informática, também aos nossos diretores Laís de comunicação, a jornalista, nosso gerente Jeferson que foi muito importante no início dessa Legislatura e além deles os gerentes de finanças o seu Onésimo e a Kleide que permaneceram conosco desde a legislatura anterior até hoje, pela competência que demonstraram; meus cumprimentos a eles também e outros diversos servidores que são do jurídico, Dr. Tiago, Michel, Ângelo, Drumond, Monteiro, Beto, Jefinho, todos que nos ajudaram, aos servidores efetivos dessa Casa, todos eles com um senso de grande responsabilidade que ajudaram pra que essa Casa fosse uma Casa melhor e também a nossos profissionais de imprensa, àqueles que enalteciram, àqueles que reproduziram nosso trabalho, àqueles que criticaram, meus cumprimentos. É claro que uma certa reprovação aos que produziram fatos que não eram verdadeiros. Mas a todos que fizeram esse tipo de trabalho de desconstrução sem razão, então a essas pessoas temos que respeitar, mas naturalmente nossa desaprovação a esse tipo de conduta. (-Um aparte) – Vereador Paulo Porto: Gostaria apenas de maneira breve desejar felicidade e sorte nesta nova caminhada, esse mandato perde um dos principais interlocutores dessa Casa, estamos ganhando outro e desejo muita felicidade e oxalá voltemos a travar os mesmos debates e trabalharmos juntos novamente e aproveitar dar as boas vindas ao futuro presidente Gugu Bueno e desejar muito paciência e disposição pra debate que significa que ele tem. Boa sorte e tenho certeza que se nós perdemos um bom interlocutor nesta Casa, Paraná e Cascavel ganhou um belo deputado estadual. Obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Paulo Porto, pra finalizar quero também muito verdadeiramente desejar ao vereador Gugu Bueno muito sucesso, sabedoria, paciência ao presidir essa Casa, V. Excelência tomará conhecimento que é uma tarefa bastante árdua, mas também gratificante, nós vemos as coisas acontecerem de acordo com nossas iniciativas. Quero cumprimentar o vereador Gugu Bueno, desejar sucesso, sabedoria, serenidade, paz de espírito pra conduzir dificuldades que às vezes se apresentam e toda mesa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diretora que está se formando com o vereador Gugu Bueno, vereador Luiz Frare, vereador Jaime Vasatta e o vereador Marcos Rios. Tenham sucesso nesta empreitada e tudo que fizerem de boas ações toda sociedade será beneficiada. Quero colocar o nosso mandato à disposição de cada vereador que possa ter interesse na nossa atuação, me colocar à disposição de todos, de toda sociedade cascavelense e assim encerro minha fala agradecendo por ter me conduzido ao mandato de vereador e a esse mandato de deputado estadual. Me esforçarei ao máximo pra corresponder às expectativas geradas, me esforçarei ao máximo pra não decepcionar, pra orgulhar cada voto que foi depositado nas urnas próximo de 19000 que tivemos só em Cascavel de um total de 25000. Nosso trabalho será sempre pela decência, responsabilidade, respeito e em defesa dos interesses do povo do Paraná e de maneira especial do povo de Cascavel, independentemente de quem seja o proponente de uma lei, projeto seja um deputado ou governador terá nosso apoio quando no nosso entendimento for bom e nosso voto contrário quando no nosso entendimento for prejudicial para o povo do Paraná, para o povo de Cascavel. Um forte abraço a todos e um feliz natal de muita paz, saúde, fé, perdão e que 2015 seja de sucesso, paz, saúde pra todos nós, muito obrigado. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dezessete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário